



## PRESS MONITORING



JOSE COELHO LUSA

### Igrejas

#### Norte com mais furtos de arte sacra

**1.º TRIMESTRE**  
A Polícia Judiciária contabilizou 30 furtos em locais de culto durante o primeiro trimestre deste ano e a área de jurisdição da Direcção do Norte foi, naquele período, a que registou mais casos do género. A "diferença é muito pequena", confirma o inspector João de Oliveira, ressaltando no entanto, que as tendências anuais consolidadas apontam, "de forma inequívoca", para que seja na área de Lisboa que se verifique maior número de furtos em templos religiosos.

**BALANÇO ANUAL**  
A nível nacional, há registos na Judiciária de 85 furtos entre o princípio do ano passado e o fim de primeiro trimestre de 2013, sendo que 55 destes crimes foram registados em 2012. Na área da jurisdição da Direcção de Lisboa e Vale do Tejo verificou-se, no ano de 2012, um total de 26 furtos a igrejas e locais de culto, sendo que, contando com o primeiro trimestre deste ano, contabilizaram-se 30 furtos.

**COLECCIONADORES**  
O número de furtos de arte sacra que acontecem fora dos templos religiosos "não é despreciable", alertou, o especialista em bens culturais da Judiciária. A arte sacra roubada em Portugal está também na posse de particulares, como museus, colecionadores, antiquários, comerciantes e não apenas nos templos religiosos, explicou. *Lusa*

suas famílias, mas muitas outras", sublinhou o bispo, revelando que se cruzou, nos últimos anos, com pessoas que são um exemplo "de como se pode resistir de forma criativa à crise". Mas este esforço de muitos portugueses nem sempre tem sido correspondido pelos agentes políticos. "Há uma disponibilidade muito grande por parte de muita gente, mas que não é suficientemente respondida."

**ABUSOS** Ontem, o novo Patriarca de Lisboa, chegou também o anúncio sobre a retirada do seu antecessor. Este fim-de-semana, D. José Policarpo, o Patriarca emérito, revelou que vai viver para Sintra onde será instalado um centro de iniciação à oração.

## Combater o insucesso escolar à distância? Plataforma online ajuda professores e psicólogos

EPIS apresenta hoje na Gulbenkian plataforma eletrónica para ajudar as escolas públicas à distância

Combater à distância o insucesso e o abandono escolar é um conceito que poderá provocar arrepios a professores e pais convencidos de que o êxito de alunos e filhos só é possível com acompanhamento personalizado e permanente. Esse é no entanto o objectivo da plataforma eletrónica que a associação de Empresários Pela Inclusão Social (EPIS) apresenta hoje na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e que pretende usar a partir de Setembro nas escolas públicas do país.

O método pode ser utilizado por qualquer escola, professor ou outros profissionais de educação que decidam aderir à plataforma. Equipas concelhias de técnicos especializados no combate ao abandono e insucesso escolar criaram um sistema para sinalizar factores de risco com base em quatro grupos: aluno, família, escola e território. Cada categoria tem um portefólio de abordagens e métodos específicos que vão permi-

tir construir planos individuais de alunos que serão acompanhados por professores, psicólogos ou assistentes sociais, consoante os recursos disponíveis em cada escola.

"Vamos fornecer também as nossas ferramentas informáticas e dar alguma formação pontual a psicólogos, assistentes sociais, técnicos de educação e até professores, que queiram acompanhar de uma forma relativamente estruturada os alunos, mesmo que seja pontualmente ou a tempo parcial", explica ao i Diogo Simões Pereira, director-geral da EPIS.

O método procura traduzir para o contexto escolar conceitos como gestão pessoal, gestão de tempo, metodologias de estudo, gestão de ansiedade ou de convivência entre colegas: "A nossa ideia foi lançar uma versão mais simples que, do ponto de vista dos métodos de tra-

balho, utilize só as abordagens mais eficazes e que não exigem uma formação tão técnica, mas que contribuam para bons resultados quantitativos por parte dos alunos."

Para quem ainda está incrédulo, a associação garante que o modelo resulta e já está no terreno há cerca de seis anos em 10 concelhos e 88 escolas do 3.º ciclo. O projecto conseguiu, no 2.º período deste ano lectivo, melhorar as notas dos 6 mil alunos acompanhados em proximidade por 63 mediadores. Segundo os dados da EPIS, registou-se um aumento da "zona de aprovação" em cerca de 8%, correspondente a mais 440 alunos com perspectivas de sucesso escolar, quando comparado com igual período do ano lectivo anterior.

"A metodologia de mediação que nós temos para o 3.º ciclo é a base que nos vai permitir lançar agora esta iniciativa, primeiro com uma fase piloto e mais tarde com uma fase de disseminação em vários concelhos", conta o director-geral da EPIS, esclarecendo que quanto maior for a adesão e os contributos, melhores serão as hipóteses de sucesso desta iniciativa. *Ana Tomás*

**Projecto conseguiu, no 2.º período deste ano lectivo, melhorar as notas de 6 mil alunos**



**Quintado BILL**

**GANHE BILHETES**

**TMN AO VIVO 8 DE JUNHO 22 HORAS**

**Ligue 760 30 21 18\***

OS PRIMEIROS 5 VENCEDORES GANHAM AINDA UM CD AUTOGRAFADO

\* de 8 em 8 chances de ganhar um bilhete duplo para assistir ao espectáculo "Quintado BILL - 25 anos de carreira". O bilhete de chamada é 760 30 21 18. Ao participar aceita as condições de regulamentação disponíveis em www.quintado.pt. Para esclarecimentos não deixe de contactar por e-mail: contacto@quintado.pt.